

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA UFF – RJ – EDITAL N° 216/ 2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: Parte III - Técnico de Enfermagem

Nível: Médio

N° da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
35	D - garantir a realização de ações programáticas e de vigilância em saúde, incorporando diversas racionalidades em saúde, inclusive Práticas Integrativas e Complementares.	<p>O objeto da questão é a atribuição do técnico de enfermagem que atua na Atenção Básica, descrita na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, (bibliografia sugerida em Edital). O candidato argumenta em seu recurso que a alternativa: “encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, mantendo o acompanhamento do plano terapêutico prescritor” também está correta.</p> <p>Apropriando-se da bibliografia citada, ou seja, a Portaria 2.436, percebe-se que a citada alternativa se refere à atribuição do profissional médico. Portanto, não corresponde ao objeto da questão.</p> <p>Bibliografia: BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: <a href="http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&amp;pagina=68&amp;data=22/09/2017">http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&amp;pagina=68&amp;data=22/09/2017</a></p>	indeferido	
41	D - o vapor saturado sob pressão está indicado para todo material resistente ao calor úmido, como tecidos, materiais de borracha e de metal.	De acordo com bibliografia “Profissionalização de auxiliares de enfermagem - <b>cadernos do aluno</b> ”, sugerida em edital, na página 21 há a seguinte afirmação: “No vapor saturado sob pressão o aparelho utilizado é a autoclave, (...) este tipo de esterilização está indicado para todo material resistente ao calor úmido, como tecidos (aventais,	Indeferido	

		<p>campos cirúrgicos, campos fenestrados), materiais de borracha e de metal.</p> <p>Bibliografia BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>caderno do aluno – saúde do adulto: assistência cirúrgica e atendimento de emergência</b> - 2. ed. rev., - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf</a></p>		
43	E - tabagismo, desnutrição e hipertensão arterial.	<p>A questão refere-se aos fatores físicos que aumentam o risco operatório, que segundo a bibliografia sugerida no edital (ver descrição adiante), na página 31 há a seguinte afirmação: Os fatores físicos que aumentam o risco operatório são tabagismo, desnutrição, obesidade, faixa etária elevada, hipertensão arterial e outras doenças concomitantes.</p> <p>O candidato defende a alternativa “Jejum prolongado, insônia e ansiedade.” Esta banca se coloca contrária à defesa do candidato por considerar que o jejum prolongado, por si só, não se caracteriza como fator físico que aumente o risco operatório e que a insônia e ansiedade são caracterizadas como fatores emocionais.</p> <p>Bibliografia BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>caderno do aluno – saúde do adulto: assistência cirúrgica e atendimento de emergência</b> - 2. ed. rev., - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.</p>	Indeferido	

		Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf</a>		
45	D - a solução pode vir pronta para uso individual (enemas) ou ser preparada pela enfermagem, de acordo com prescrição médica, mas antes de ser aplicada no cliente deve ser aquecida, para ficar morna.	<p>Na página 33 da bibliografia sugerida em edital há a seguinte informação: "Lavagem intestinal ou enteroclistma é a introdução de líquido (volume máximo de 2000ml) no intestino, através do ânus ou da boca da colostomia com objetivo de promover o esvaziamento intestinal. (...) A solução pode vir pronta para uso individual (enemas) ou ser preparada pela enfermagem, de acordo com prescrição médica, mas antes de ser aplicada no cliente deve ser aquecida, para ficar morna." Pelo exposto, denota-se que a argumentação da candidata está incorreta.</p> <p>Bibliografia sugerida: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>caderno do aluno – saúde do adulto: assistência cirúrgica e atendimento de emergência</b> - 2. ed. rev., - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad1.pdf</a></p> <p>Ver também em: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Parecer COREN-SP Cat nº 032/2010. Disponível em: <a href="http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_32.pdf">http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_32.pdf</a> POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>	Indeferido	
61	C - todas as vacinas, produtos termolábeis, devem ser armazenadas e conservadas nas		Indeferido	

	<p>salas de imunização em temperaturas entre +2°C e +8°C, ideal +5°C.</p>	<p>Esta banca considera que todo profissional de saúde tem conhecimento de que na sala de vacinação, o armazenamento dos imunobiológicos é feito em equipamentos como as câmeras refrigeradas, os refrigeradores domésticos e em insumos como as caixas térmicas. Assim, o objeto da afirmativa correta não versa sobre equipamentos de refrigeração e insumos aplicáveis à cadeia de frio, pois, considerando que alterações de temperatura (excesso de frio ou calor) podem comprometer a potência imunogênica, o que pode acarretar a redução ou a falta do efeito esperado, o objeto da afirmativa versa, sim, sobre a temperatura adequada para os imunobiológicos, enquanto produtos termolábeis, para que suas características imunogênicas sejam mantidas.</p> <p>Bibliografia:  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. <b>Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações</b>. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. <b>Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/11/Manual-procedimentos-vacinacao-web.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/11/Manual-procedimentos-vacinacao-web.pdf</a></p>		
62	<p>B - o profissional, com auxílio de um relógio, deve contar o número de pulsações por minuto.</p>	<p>A questão versa sobre a técnica correta de verificação do pulso. Para sua realização deve-se fazer uma moderada pressão dos dedos médio e indicador sobre a artéria e proceder à contagem do número de pulsações por minuto, observados no relógio na outra mão. Em seguida, registra-se o procedimento, destacando as características observadas.</p> <p>Pelo exposto, o material necessário e fundamental para verificação do pulso é o relógio. Se o</p>	Indeferido	

		<p>profissional de saúde não dispõe de um relógio, como argumenta o candidato, não poderá/conseguirá, corretamente e com técnica adequada verificar a pulsação.</p> <p>Acrescente-se que quando o pulso está filiforme, a verificação do mesmo se faz sobre as artérias mais calibrosas como a carótida e a femoral, diferente do que afirma a alternativa defendida pelo candidato.</p> <p>Bibliografia: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>caderno do aluno – Fundamentos de Enfermagem</b> - 2. ed. rev., - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.</p>		
63	D - hemostáticas.	<p>De acordo com a bibliografia sugerida em edital, na página 43 há a seguinte informação: “Os instrumentais cirúrgicos são classificados de acordo com sua função: - Diérese - utilizados para cortar, tais como o bisturi, tesouras, trépano; - Hemostáticos - auxiliam a estancar o sangramento, tais como as pinças de Kelly, Kocher, Rochester; - Síntese - geralmente utilizados para fechamento de cavidades e incisões, sendo o mais comum a agulha de sutura presa no porta-agulha; - Apoio ou auxiliares - destinam-se a auxiliar o uso de outros grupos de instrumentais, destacando-se o afastador Farabeuf para afastar os tecidos e permitir uma melhor visualização do campo operatório e a pinça anatômica para auxiliar na dissecação do tecido; - Especiais - aqueles específicos para cada tipo de cirurgia, como, por exemplo, a pinça gêmea de Abadie, utilizada nas cirurgias do trato digestivo.”</p> <p>Bibliografia sugerida:</p>	Indeferido	

		<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica, atendimento de emergência</b> - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.</p> <p>Disponível em:  <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf</a></p>		
64	<p>A - a identificação precoce dos sintomáticos, com tratamento de início rápido e adesão total do cliente.</p>	<p>Na página 68 da bibliografia “Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva”, sugerida em edital, encontramos: “A forma mais eficiente de combate à transmissão da hanseníase e tuberculose, com vistas ao controle, é a identificação precoce dos sintomáticos, com tratamento de início rápido e adesão total do cliente. Tal necessidade resulta do fato de o doente bacilífero ser a principal fonte de infecção de ambas as doenças, ou seja, aquele que continua a emitir o bacilo no ambiente.”</p> <p>Ainda na mesma bibliografia, em relação a outras medidas que devem ser tomadas para garantir a diminuição da transmissão destas doenças, há a seguinte observação: “Não é necessário separar utensílios como talheres, copos, pratos, roupas ou lençóis; deve-se apenas manter a higiene habitual”.</p> <p>Pelo exposto, a afirmação do candidato está incorreta.</p> <p>Bibliografia sugerida:  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: <b>cadernos do aluno:</b></p>	Indeferido	

		<p><b>saúde coletiva</b> - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <a href="https://enfermagemfiec.files.wordpress.com/2012/08/006.pdf">https://enfermagemfiec.files.wordpress.com/2012/08/006.pdf</a></p>		
--	--	---	--	--